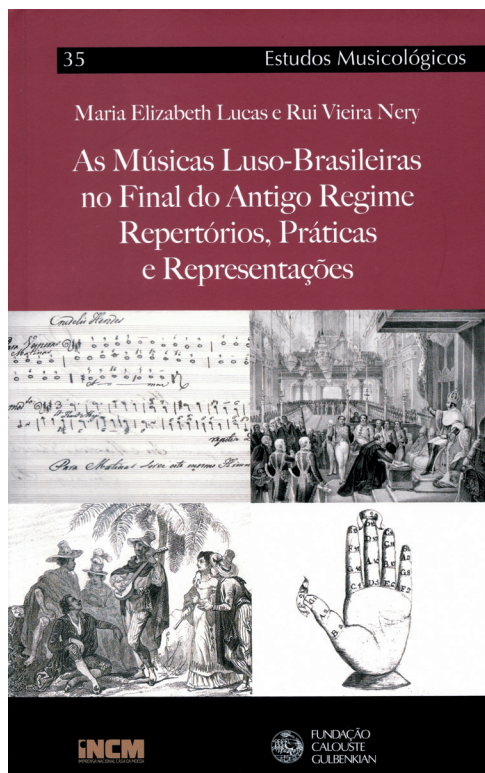


PAULO CASTAGNA

Instituto de Artes da UNESP (São Paulo - Brasil)

Lucas, Maria Elisabeth; Nery, Ruy Vieira (coords.)

**AS MÚSICAS LUSO-BRASILEIRAS NO FINAL
DO ANTIGO REGIME: REPERTÓRIOS, PRÁTICAS
E REPRESENTAÇÕES. LISBOA: IMPRENSA
NACIONAL - CASA DA MOEDA E FUNDAÇÃO
CALOUSTE-GULBENKIAN, 2012. 721P.
(ESTUDOS MUSICOLÓGICOS, V. 35)
ISBN: 978-972-27-2026-7**



Com 24 textos (além da Introdução) de 26 autores diferentes, o livro *As músicas luso-brasileiras no final do antigo regime: repertórios, práticas e representações*, publicado em Lisboa (Portugal) pela Imprensa Nacional - Casa da Moeda e a Fundação Calouste-Gulbenkian em 2012, no volume 35 da série Estudos Musicológicos, sob a coordenação editorial de Mariana Portas, corresponde integralmente ao conjunto dos trabalhos apresentados no colóquio internacional de mesmo título, realizado pela Fundação Calouste-Gulbenkian, em sua própria sede, em Lisboa, entre 7 e 9 de junho de 2008, ano do bicentenário da chegada da corte portuguesa ao Brasil.

O colóquio internacional “As músicas luso-brasileiras no final do antigo regime” foi a segunda

edição de um evento da Fundação Calouste-Gulbenkian, iniciado pelo Colóquio Internacional “A música no Brasil Colonial” (Lisboa, 9 a 11 de outubro de 2000), que havia resultado na publicação, em livro, de 18 textos (além da Nota Introdutória

e do texto conclusivo Pensar a Musicologia) de 18 autores,¹ sete dos quais voltaram a apresentar novos trabalhos no colóquio de 2008. Agrupados em torno de seis temas específicos (patrimônio; individualidades; contextos e representações; práticas litúrgicas; práticas teatrais; práticas instrumentais), estes são os textos impressos em “As músicas luso-brasileiras no final do antigo regime”, de 2012:

Introdução

- Maria Elisabeth Lucas e Ruy Vieira Nery. *Um olhar pós-colonial sobre um território partilhado*, p. 13-25.

Parte I - Patrimônio

- André Guerra Cotta. *Acervos musicais brasileiros no século XXI e práticas musicais na América Portuguesa: uma visão panorâmica e dois casos pontuais*, p. 29-58.
- João Pedro d'Alvarenga. *O patrimônio histórico-musical português no final do Antigo Regime: principais fundos e problemas mais relevantes de preservação, descrição e estudo*, p. 61-75.
- Luciane Beduschi. *Transcrição normalizada do catálogo manuscrito de Sigismund Neukomm*, p. 77-113.
- António Jorge Marques. *A obra religiosa de Marcos Portugal: abordagens metodológicas ao catálogo temático e outros subsídios*, p. 115-144.

Parte II - Individualidades

- Mariana Portas de Freixas. *A Escola de Canto de Órgão (1759) de Caetano de Melo Jesus: um aparato bibliográfico singular no contexto da teoria musical luso-brasileira*, p. 149-175.
- Marcelo Campos Hazan. *Raça, nação e José Maurício Nunes Garcia*, p. 177-208.
- Alberto Pacheco. *A escrita vocal solista do Padre José Maurício sob influência da corte portuguesa*, p. 211-231.

Parte III - Contextos e representações

- Maria Elisabeth Lucas. *Ver, ouvir, delatar: um estudo etnomusicológico do confronto das alteridades musicais europeias e africanas no espaço atlântico (séculos XVII-XVIII)*, p. 235-253.

¹ Nery, Rui Vieira (Coord.). *A música no Brasil Colonial: I Colóquio Internacional*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. 457p. (Estudos Musicológicos, Série Ensaios, v. 27) ISBN 972-666-076-9.

- Rui Vieira Nery. *“E lhe chamam a nova corte”: a música no projeto de administração colonial iluminista do Morgado de Mateus em São Paulo (1765-1774)*, p. 255-332.
- Diósnio Machado Neto. *Música e Administração Pública no Brasil colonial, no epílogo do Antigo Regime*, p. 335-359.
- Ricardo Bernardes. *Nacionalismo e o mercado de Música Antiga na definição do passado musical luso-brasileiro*, p. 361-380.

Parte IV - Práticas litúrgicas

- Cristina Fernandes. *A Patriarcal e as capelas reais da corte portuguesa entre 1750 e 1807: rede institucional, organização interna e perfil musical*. p.385-425.
- Vanda de SÁ. *A música instrumental no contexto da liturgia musical portuguesa do final do Antigo Regime*, p. 427-452.
- Elisa Lessa. *Instrução e prática musical em Belém do Pará: o contributo do Bispo Dom Frei Caetano Brandão nos anos de 1783 a 1789*, p. 455-467.
- Sérgio Dias. *Novas reflexões - comparadas - sobre o fenômeno musical mineiro de setecentos*, p. 469-484.
- Luiz Alves da Silva. *Reflexões sobre a prática musical na Capela Real e Imperial do Rio de Janeiro inspiradas em uma pintura de Debret*, p. 487-502.

Parte V - Práticas teatrais

- Rogério Budasz. *De libretos e cordéis: adaptações de Metastasio nas casas de ópera brasileiras*, p. 507-521.
- Márcio Páscoa. *As índias galantes: ópera na Amazônia do século XVIII*, p. 523-555.
- David Cranmer. *Ópera e música teatral no Rio de Janeiro no reinado de D. Maria I: uma fonte mal conhecida*, p. 557-569.
- Pablo Sotuyo Blanco. *Damião Barbosa de Araújo e o mercado lírico carioca*, p. 571-592.
- Lucas Robatto. *A criação do Teatro São João desta cidade da Bahia em 1806: política cultural*, p. 595-619.
- Luísa Cymbron. *Inventar a Ópera nacional portuguesa do outro lado do Atlântico: Beatriz de Portugal de Francisco de Sá Noronha*, p. 621-646.

Parte VI - Práticas instrumentais

- Manuel Morais. *A viola de arame no contexto português (séculos XVIII-XX)*, p. 651-664.
- Paulo Castagna; Maria José Ferro de Sousa; Maria Teresa Gonçalves Pereira. *Domingos Ferreira: um violeiro português em Vila Rica*. p. 667-704.

Excepcionalmente volumoso para uma publicação do gênero, o livro *As músicas luso-brasileiras no final do antigo regime* faz parte de uma nova tendência de estudo desse assunto, verificada na transição do século XX para o XXI, que escapa às pretensamente totalizantes e cada vez menos funcionais “histórias da música”, propondo abordagens mais interessadas na diversidade de repertório, de regiões geográficas, de etnias, de métodos e de visões, a partir do trabalho científico e coletivo em torno de temas específicos.

Paralelamente, a publicação coordenada por Maria Elisabeth Lucas e Ruy Vieira Nery em 2012 (assim como já havia ocorrido com o livro coordenado por Ruy Vieira Nery em 2001) representa um esforço, iniciado na mesma época, de lançar publicações internacionais sobre o repertório antigo brasileiro ou mesmo latino-americano, como foi o caso do livro *Music and Urban Society in Colonial Latin America*, de Geoffrey Baker e Tess Knighton (Cambridge: Cambridge University Press, 2011),² a primeira grande coletânea internacional dedicada à música antiga latino-americana, com textos de vários autores impressos em inglês.

Prosseguindo no desenvolvimento do assunto, que já vinha em curso em publicações autorais e em coletâneas principalmente brasileiras, especialmente os anais de eventos científicos (com algum destaque para os Simpósios Latino-Americanos de Musicologia de Curitiba e os Encontros de Musicologia Histórica de Juiz de Fora), mas que também incluiu vários livros coletivos, total ou parcialmente dedicados à música, como os de István Jancsó e Iris Kantor (2001)³ e de José Geraldo Vinci de Moraes e Elias Thomé Saliba (2010),⁴ a publicação de 2012 (como vem sendo comum nos trabalhos internacionais relativos a esse tema) reuniu textos de 10 pesquisadores radicados no Brasil e 10 radicados em Portugal, além de dois brasileiros na época residentes em Portugal e quatro brasileiros residentes em outros países (EUA, França e Suíça).

Não apenas por conta da procedência dos autores e das regiões geográficas onde foram desenvolvidas suas pesquisas, mas sobretudo pela visão aberta à diversidade cultural e às inter-relações políticas entre Portugal e Brasil (assim como entre Europa e América, de maneira mais ampla), os trabalhos impressos no livro *As músicas luso-brasileiras no final do antigo regime* possuem um interesse assumidamente luso-brasileiro, afastando-se das

2 Baker, Geoffrey & Knighton, Tess. *Music and Urban Society in Colonial Latin America*. Cambridge: Cambridge University Press, 2011. 392p. ISBN: 978-0-521-76686-9.

3 Jancsó, István e Kantor, Iris (Coords.). *Festa: cultura e sociabilidade na América Portuguesa*. São Paulo: Hucitec, Editora da Universidade de São Paulo, Fapesp e Imprensa Oficial, 2001. 2 v. (Coleção Estante USP - Brasil 500 Anos, v. 3) ISBN: 85-314-0619-6 (Edusp), 85-271-0555-1 (Hucitec) e 85-271-0557-8 (Hucitec).

4 Moraes, José Geraldo Vinci; Saliba, Elias Thomé (Coords.). *História e Música no Brasil*. São Paulo: Alameda, 2010. 401p. ISBN: 978-85-7939-020-3.

abordagens nacionalistas que predominaram até a década de 1980, a partir da busca e/ou construção de uma originalidade autóctone e de uma história nacional autônoma em relação ao resto do mundo.

Nesse sentido, observamos, no livro impresso pela Imprensa Nacional e Fundação Calouste-Gulbenkian, tanto os trabalhos de brasileiros residentes no Brasil, quanto os de portugueses residentes em Portugal, sobre aspectos da atividade musical no Brasil, além de várias outras combinações de autoria e assunto, incluindo alguns trabalhos sobre a prática musical no território lusitano, mas que tiveram impacto no meio musical luso-americano. O livro fortalece, portanto, a visão da atividade musical luso-brasileira como um fenômeno local porém de origem intercultural e internacional, situando o repertório e a prática musical brasileira como parte de sistemas mais amplos, sejam eles a América, o ocidente e todo o mundo.

É importante, por fim, destacar o avanço metodológico representado nos trabalhos publicados em *As músicas luso-brasileiras no final do antigo regime*, principalmente relacionados ao desenvolvimento qualitativo e quantitativo do estudo de fontes primárias, à amplitude geográfica dos levantamentos de dados, às abordagens sistemáticas das informações referentes a cada trabalho e às propostas científicas de cada pesquisa, que dão aos textos uma importância tanto nacional quanto internacional, permitindo o estabelecimento de visões mais amplas em relação à atividade musical luso-brasileira dos séculos XVII, XVIII e princípios do XIX.

O livro *As músicas luso-brasileiras no final do antigo regime: repertórios, práticas e representações* é, portanto, uma leitura fundamental para todos os profissionais interessados no repertório e na prática musical brasileira antiga, como também em uma parte da música antiga latino-americana, apresentando uma diversidade de assuntos e uma atualidade das abordagens que o torna uma das mais importantes publicações da atualidade sobre esse tema.

<http://paulocastagna.com/>